

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ferramenta de crédito que permite maior discriminação de risco e rapidez nas decisões de crédito, permitindo automação de processos e ganho de eficiência, entre outros benefícios. Em 2014, a gestão de risco de crédito se manteve eficaz e tempestiva, com diversas melhorias implantadas na gestão comercial, no combate às fraudes e na cobrança.

Em 2015, o Banco manteve a postura conservadora na concessão de financiamentos de veículos, praticando prazos mais curtos e solicitando valores de entrada maiores em relação às safras de 2010 e 2011. Em 2015 a BV Financeira manteve sua atuação concentrada no financiamento de veículos usados (revendas multimarcas) - negócio no qual possui reconhecida *expertise* - e obteve importantes conquistas como: i) manutenção da qualidade e escala na origemação de financiamentos de veículos há mais de 4 anos e ii) queda da inadimplência acima de 90 dias.

Em 2015, a BV Financeira registrou resultado de R\$ 679,4 milhões (R\$ 285,4 milhões em 2014), melhora que resultou dos esforços de reestruturação empreendidos desde o 4T11. O resultado bruto da intermediação financeira, por sua vez, somou R\$ 2.549,9 milhões em 2015, ante R\$ 2.511,4 milhões em 2014.

As despesas com provisões de crédito da BV Financeira atingiram R\$ 1.829,9 milhões em 2015, ante R\$ 2.138,7 milhões em 2014, redução explicada principalmente pelo aumento gradual da participação das carteiras originadas até Junho/10 e após Setembro/11, que possuem melhor qualidade de crédito e já representam 98% da carteira gerenciada de veículos.

A BV Financeira, atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Bacen, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" no montante de R\$ 3,9 bilhões, representando 53% do total de títulos e valores mobiliários.

A administração da BV Financeira agradece aos acionistas, clientes e parceiros pela confiança depositada e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2016

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de Reais)

	31.12.2015	31.12.2014		31.12.2015	31.12.2014
ATIVO CIRCULANTE	23.329.848	21.928.209	PASSIVO CIRCULANTE	23.755.746	15.073.837
Disponibilidades (Nota 4)	11.544	111.758	Depósitos (Nota 13a)	10.242.743	—
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4.809.703	3.169.832	Depósitos interfinanceiros (Nota 13b)	10.242.743	—
Carteira própria (Nota 6a)	2.911.590	1.711.347	Captações no Mercado Aberto	2.848.548	5.414.101
Vinculados a compromissos de recompra (Nota 6a)	1.835.737	1.369.680	Carteira própria	2.848.548	5.414.101
Vinculados à prestação de garantias (Nota 6a)	26.568	88.130	Relações Interdependências	—	4.210
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6d)	35.808	675	Transferências internas de recursos	—	4.210
Relações Interdependências	—	1.376	Outras Obrigações	10.664.455	9.655.526
Transferências internas de recursos	—	1.376	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	14.255	7.872
Operações de Crédito	16.161.782	16.608.533	Sociais e estatutárias	210.811	59.381
Setor privado (Nota 7a)	10.270.590	11.673.370	Fiscais e previdenciárias	345.878	215.066
Operações de crédito vinculadas à cessão (Provisão para operações de crédito) (Nota 7e)	7.345.265	6.453.843	Negociação e intermediação de valores	2.264	—
(Provisão para operações de crédito)	(1.454.073)	(1.518.660)	Diversas (Nota 14b)	10.091.247	9.373.207
Outros Créditos	2.275.537	1.930.733	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	19.467.264	32.612.051
Rendas a receber	1.219	16.849	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	19.467.264	32.612.051
Negociação e intermediação de valores	5.204	—	Depósitos (Nota 13a)	10.870.406	23.532.121
Diversos (Nota 8)	2.275.530	1.917.386	Depósitos interfinanceiros	10.870.406	23.532.121
(Provisão para outros créditos) (Nota 7e)	(6.416)	(3.502)	Instrumentos Financeiros Derivativos	—	3.748
Outros Valores e Bens	71.282	105.957	Outras Obrigações	8.596.858	9.076.182
Bens não de uso próprio e materiais em estoque (Nota 9)	75.769	99.193	Fiscais e previdenciárias	397.672	512.048
(Provisão para desvalorizações)	(21.858)	(22.520)	Negociação e intermediação de valores	8.511	24.029
Despesas antecipadas	17.371	29.284	Diversas (Nota 14b)	8.190.675	8.504.105
ATIVO NÃO CIRCULANTE	21.390.433	26.700.908	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.497.271	943.229
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	21.268.636	26.575.586	Capital	916.422	916.422
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.530.141	5.778.310	De domiciliados no País	916.422	916.422
Carteira própria (Nota 6a)	1.171.453	1.175.417	Reservas de Lucros	650.788	132.690
Vinculados a compromissos de recompra (Nota 6a)	1.047.083	4.089.404	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(69.939)	(105.883)
Vinculados à prestação de garantias (Nota 6a)	311.605	513.489			
Operações de Crédito	14.532.233	16.321.793			
Setor privado (Nota 7a)	8.511.364	10.089.453			
Operações de crédito vinculadas à cessão (Provisão para operações de crédito) (Nota 7e)	6.677.220	6.881.728			
(Provisão para operações de crédito)	(656.351)	(649.388)			
Outros Créditos	3.832.912	3.862.586			
Rendas a receber	—	54.000			
Diversos (Nota 8)	3.832.912	3.808.586			
Outros Valores e Bens	373.350	612.897			
Despesas antecipadas (Nota 9)	373.350	612.897			
PERMANENTE	121.797	125.322			
Investimentos	41.036	40.277			
Outros investimentos	59.175	57.464			
(Imparidade acumulada)	(18.139)	(17.187)			
Imobilizado de Uso	53.881	65.208			
Outras imobilizações de uso	122.617	134.273			
(Depreciação acumulada)	(68.736)	(69.065)			
Intangível	26.686	19.585			
Ativos intangíveis (Nota 12)	58.253	42.097			
(Amortização acumulada)	(31.381)	(22.326)			
(Imparidade acumulada)	(186)	(186)			
Diferido	194	252			
Gastos de organização e expansão	6.173	6.615			
(Amortização acumulada)	(5.979)	(6.363)			
TOTAL DO ATIVO	44.720.281	48.629.117	TOTAL DO PASSIVO	44.720.281	48.629.117

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de Reais)

	Capital Social		Reservas de Lucros		Ajustes de Valor Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
	Realizado	Aumento de Capital	Legal	Outras			
EVENTOS							
Saldos em 31.12.2013	5.845.718	65.046	—	—	(158.039)	(3.094.342)	2.658.383
Integralização de capital (Nota 18a)	—	(65.046)	—	—	—	—	—
Redução de capital (Nota 18a)	(4.994.342)	—	—	—	—	3.094.342	(1.900.000)
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 17c)	—	—	—	—	52.156	—	52.156
Lucro líquido do período	—	—	—	—	—	285.482	285.482
Destinações:							
Reserva legal	—	—	14.274	—	—	(14.274)	—
Dividendos (Nota 17d)	—	—	—	—	—	(81.792)	(81.792)
Juros sobre o capital próprio (Nota 17d)	—	—	—	—	—	(71.000)	(71.000)
Reserva especial de lucros	—	—	—	118.416	—	(118.416)	—
Saldos em 31.12.2014	916.422	—	14.274	118.416	(105.883)	3.094.342	(1.715.154)
Mutações do Período	(4.929.296)	(65.046)	14.274	118.416	52.156	3.094.342	(1.715.154)
Saldos em 30.06.2015	916.422	—	24.076	118.416	(75.358)	186.230	1.169.786
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 17c)	—	—	—	—	5.419	—	5.419
Lucro líquido do período	—	—	—	—	—	483.440	483.440
Destinações:							
Reserva legal	—	—	24.172	—	—	(24.172)	—
Dividendos (Nota 18d)	—	—	—	—	—	(120.374)	(120.374)
Juros sobre o capital próprio (Nota 17d)	—	—	—	—	—	(41.000)	(41.000)
Reserva especial de lucros	—	—	—	484.124	—	(484.124)	—
Saldos em 31.12.2015	916.422	—	48.248	602.540	(69.939)	1.497.271	1.497.271
Mutações do Período	—	—	24.172	484.124	5.419	(186.230)	327.485
Saldos em 31.12.2014	916.422	—	14.274	118.416	(105.883)	—	943.229
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 17c)	—	—	—	—	35.944	—	35.944
Lucro líquido do período	—	—	—	—	—	679.472	679.472
Destinações:							
Reserva legal	—	—	33.974	—	—	(33.974)	—
Dividendos (Nota 18d)	—	—	—	—	—	(120.374)	(120.374)
Juros sobre o capital próprio (Nota 17d)	—	—	—	—	—	(41.000)	(41.000)
Reserva especial de lucros	—	—	—	484.124	—	(484.124)	—
Saldos em 31.12.2015	916.422	—	48.248	602.540	(69.939)	1.497.271	1.497.271
Mutações do Período	—	—	33.974	484.124	35.944	—	554.042

O Resultado por Ação está divulgado na Demonstração do Resultado.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de Reais)

	2º semestre 2015	Exercícios		
		2015	2014	2014
Receitas	4.465.091	8.873.470	8.148.569	8.148.569
Receitas de intermediação financeira	5.506.624	10.844.060	10.844.316	10.844.316
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	321.950	625.612	609.868	609.868
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(899.656)	(1.829.990)	(2.138.723)	(2.138.723)
Outras receitas/despesas	(463.827)	(766.212)	(806.892)	(806.892)
Despesas da Intermediação Financeira	(3.306.327)	(6.464.075)	(5.834.142)	(5.834.142)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(406.102)	(785.380)	(790.950)	(790.950)
Materiais, água, energia e gás	(4.197)	(9.083)	(6.028)	(6.028)
Serviços de terceiros	(3.854)	(7.273)	(9.676)	(9.676)
Comunicações	(32.831)	(67.203)	(67.339)	(67.339)
Processamento de dados	(51.226)	(105.750)	(112.486)	(112.486)
Transporte	(5.177)	(10.368)	(12.050)	(12.050)
Serviços de vigilância e segurança	(267)	(896)	(1.839)	(1.839)
Serviços técnicos especializados	(174.851)	(334.463)	(279.018)	(279.018)
Serviços do sistema financeiro	(33.489)	(72.909)	(99.378)	(99.378)
Propaganda e publicidade	(3.252)	(4.092)	(3.472)	(3.472)
Emolumentos judiciais e cartorários	(49.634)	(93.301)	(126.264)	(126.264)
Outras	(47.324)	(80.042)	(73.400)	(73.400)
Valor Adicionado Bruto	752.662	1.624.015	1.523.477	1.523.477
Despesas de amortização/depreciação	(10.854)	(21.327)	(18.535)	(18.535)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	741.808	1.602.688	1.504.942	1.504.942
Valor Adicionado a Distribuir	741.808	1.602.688	1.504.942	1.504.942
Valor Adicionado Distribuído	325.478	700.939	782.355	782.355
Personal	231.375	502.557	581.495	581.495
Salários e honorários	30.479	74.301	81.506	81.506
Participação de empregados e administradores nos lucros e resultados	48.349	95.091	90.998	90.998
Benefícios e treinamentos	15.275	28.990	28.396	28.396
FGTS	(78.868)	(185.642)	(374.997)	(374.997)
Impostos, Taxas e Contribuições	(93.588)	152.552	344.034	344.034
Federais	14.718	33.087	26	26
Estaduais	2	3	30.937	30.937
Municipais	11.758	36.635	62.068	62.068
Remuneração de Capitais de Terceiros	11.758	36.635	62.068	62.068
Aluguéis	11.758	36.635	62.068	62.068
Remuneração de Capitais Próprios	483.440	679.472	42.400	285.482
Lucro retido	322.066	518.098	132.690	132.690
Dividendos	120.374	120.374	120.374	120.374
Juros sobre o capital próprio	41.000	41.000	71.000	71.000

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIV

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de Reais)

continuação

Para os itens objeto que foram descontinuados da relação de *hedge* e permanecem registrados no Balanço, como nos casos de contratos de créditos cedidos com transferência substancial dos riscos e benefícios, quando aplicável, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo e reconhecido pelo prazo remanescente pela nova taxa de juros efetiva.

g) Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa
As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 14 dias como operações em curso anormal. Com relação ao período de atraso verificado nas operações de varejo com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, adota-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (Nota Explicativa nº 7e). As operações de crédito, que são objetos de *hedge* de risco de mercado, são avaliadas pelo seu valor de mercado utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor de mercado dessas operações são registrados em operações de crédito, em contrapartida de Resultado com instrumentos financeiros derivativos. O resultado das cessões de operações de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011 foi apurado na data da cessão, sendo reconhecido integralmente, mediante baixa dos ativos correspondentes, independente da retenção ou não do risco. Para a carteira de operações de crédito cedida com coobrigação, a Administração constituiu provisão para perdas, registrada em Outras obrigações - Diversas - Credores Diversos - no País. A partir de 01 de janeiro de 2012, os ativos financeiros cedidos consideram o grau de transferência dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade:

- Quando são transferidos ativos financeiros para uma outra entidade, mas não há transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no Balanço da Companhia;
- Quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos para uma entidade, os ativos são baixados do Balanço da Companhia.

h) Despesas Antecipadas
São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas. A partir de 01 de janeiro de 2015, em observação aos requerimentos da Resolução CMN nº 4.294/2013, e em consonância com a faculdade prevista na Circular BACEN nº 3.738/2014, dois terços da remuneração referente à originação, ocorrida em 2015, de operações de crédito ou de arrendamento mercantil encaminhada por correspondentes são registrados no ativo, sendo a parcela restante reconhecida como despesa do período no momento da originação.

Os valores registrados no ativo com base na faculdade prevista na Circular BACEN nº 3.738/2014 são amortizados de forma linear, no prazo máximo de 36 meses. Para o exercício de 2016, até um terço da remuneração referente à originação de operações de crédito será registrado no ativo e reconhecido no resultado de forma linear, respeitando-se o prazo máximo de 36 meses. As operações geradas a partir de 1º de janeiro de 2017 terão a remuneração citada reconhecida integralmente como despesa.

A partir de 1º de janeiro de 2020, todos os valores eventualmente registrados no ativo, relativos à remuneração de correspondentes no país, serão imediatamente baixados, tendo como contrapartida a adequada conta de despesa do período.

i) Ativo Permanente
Investimentos: os investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável. **Imobilizado de Uso:** o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: sistemas de processamento de dados - 20% e demais itens 10% (Nota Explicativa nº 1).

Diferido: o ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas. Contempla, principalmente, os gastos de reestruturação da Companhia e os gastos efetuados até 30 de setembro de 2008, em imóveis de terceiros, decorrentes de instalação de dependências e amortização calculada pelo método linear, com base no prazo que o benefício é gerado. Durante o período, não houve aquisições em decorrência da regulamentação vigente. As perdas em arrendamentos são amortizadas pelo prazo remanescente de vida útil dos bens objeto dos contratos de arrendamento e de acordo com a regulamentação vigente.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. Os intangíveis são ajustados por provisão para perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado, contabilizada em Outras Despesas Administrativas - Amortização (Nota Explicativa nº 15d).

j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - Imparidade
A entidade avalia ao fim de cada período, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso. Se o valor recuperável for menor que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:
Intangível
Softwares - os *softwares*, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades da Companhia, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos *softwares* consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela administração, ajusta-se o valor recuperável do ativo intangível.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas Notas Explicativas.

k) Benefícios a Empregados
Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto e longo prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com o prazo de cada programa/benefício atribuído a cada colaborador. No "Programa de incentivo de curto e longo prazo" elegíveis aos diretores e empregados da Companhia, é oferecida a oportunidade de investir em "ações virtuais" da Companhia. Os valores a serem pagos atualizados de acordo com o período de carência (de um a no máximo quatro anos) e com as características de cada benefício são registrados em Outras obrigações diversas - Provisão para pagamentos a efetuar em contrapartida à rubrica de Despesas de pessoal - Proventos. Detalhes do programa estão divulgados na Nota Explicativa nº 20.

Em 25 de junho de 2015, o Banco Central do Brasil publicou a Resolução nº 4.424/2015, cuja vigência iniciará em 01 de janeiro de 2016, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados que deve ser aplicado pela entidade empregadora na contabilização e na divulgação dos benefícios concedidos aos colaboradores. O Pronunciamento requer que a entidade reconheça um passivo quando o colaborador prestou o serviço em troca de benefícios a serem pagos no futuro e uma despesa quando a entidade se utiliza do benefício econômico proveniente do serviço recebido do colaborador em troca de benefícios a esse colaborador. A adoção desta norma não resultará em impactos relevantes nas demonstrações contábeis subsequentes.

l) Depósitos e Captações no Mercado Aberto
Os depósitos e captações no mercado são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do Balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Tributos
Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquotas Vigentes
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL ^(m)	20%
PIS/PASEP	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	De 2% a 5%

^(m) Alíquota aplicada às empresas financeiras, desde 01 de setembro de 2015 (a alíquota era de 15% até 31 de agosto de 2015). A partir de janeiro de 2019, a alíquota volta a ser 15%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN nº 3.355/2006 e CMN nº 4.192/2013, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% estão sendo reconhecidos no montante suficiente para seu consumo até o final da vigência da nova alíquota (dezembro de 2018), conforme Lei nº 13.169/2015.

n) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 (Nota Explicativa nº 21).

Os ativos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação. As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis.

o) Outros Ativos e Passivos
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
Disponibilidades
Disponibilidades em moeda nacional
Disponibilidades em moeda estrangeira

	31.12.2015	31.12.2014
Disponibilidades em moeda nacional	9.845	110.829
Disponibilidades em moeda estrangeira	1.699	929
Total	11.544	111.758

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
a) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Rendas de aplicações no mercado aberto			
Posição bancada	-	-	117
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	266	335	51
Total	266	335	168

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - TVM e INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS - IFD
a) Títulos e Valores Mobiliários - TVM
Na demonstração "Balanço Patrimonial", os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos para negociação" são apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

a.1) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

	31.12.2015				31.12.2014			
	Valor de Mercado		Total		Valor de Mercado		Total	
	Sem Vencimento	0 a 30	181 a 360	Acima de 360	Valor de Mercado	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Marcação a Mercado
Vencimento em Dias								
1 - Títulos para negociação								
Títulos Públicos	-	-	3.865	22.502	26.367	26.367	22.089	22.089
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	3.865	22.502	26.367	26.367	22.089	22.089
2 - Títulos Disponíveis para Venda	654.653	429.773	546.231	1.707.209	3.440.493	3.337.866	(102.627)	3.785.974
Títulos Públicos	-	429.773	546.231	1.707.209	2.772.026	2.683.213	(88.813)	2.069.359
Letras do Tesouro Nacional	-	429.773	438.343	-	879.947	868.116	(11.831)	1.865.083
Notas do Tesouro Nacional	-	-	107.688	1.705.883	1.890.554	1.813.571	(76.983)	204.276
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	200	1.326	1.525	1.526	-	-
Títulos Privados	654.653	-	-	668.467	654.653	(13.814)	1.716.615	1.686.305
Ações	640.577	-	-	654.391	640.577	(13.814)	1.081.695	1.051.385
Cotas de Fundos de Investimentos	14.076	-	-	14.076	14.076	-	11.202	11.202
Cotas de FIDC	-	-	-	-	623.718	623.718	-	-

3 - Títulos Mantidos até o vencimento

	31.12.2015	31.12.2014
Títulos Públicos	1.719.091	1.380.315
Letras do Tesouro Nacional	1.719.091	1.380.315
Notas do Tesouro Nacional	-	-
Total (1 + 2 + 3)	654.653	2.148.864

a.2) Composição da carteira por rubricas de publicação e prazo de vencimento

	31.12.2015				31.12.2014			
	Valor de Mercado		Total		Valor de Mercado		Total	
	Sem Vencimento	0 a 30	181 a 360	Acima de 360	Valor de Mercado	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Marcação a Mercado
Vencimento em Dias								
Carteira própria	654.653	2.148.864	107.688	1.157.271	4.164.292	4.068.476	(95.816)	2.920.792
Vinculados a compromisso de recompra	-	-	-	-	1.818.658	1.047.103	2.904.200	2.865.761
Vinculados à prestação de garantias	-	-	-	-	4.065	325.455	338.171	329.520
Total	654.653	2.148.864	1.930.411	2.529.829	7.406.663	7.263.757	(142.906)	9.024.486

a.3) Composição da carteira por categoria e prazo de vencimento em anos

	31.12.2015				31.12.2014			
	Valor de Mercado		Total		Valor de Mercado		Total	
	Sem Vencimento	até 1 Ano	A Vencer entre 1 e 5 Anos	A Vencer entre 5 e 10 Anos	Valor de Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado
Títulos para negociação								
Títulos disponíveis para venda	654.653	976.004	1.225.950	481.259	3.440.493	3.337.866	3.785.974	3.708.955
Títulos Mantidos até o vencimento	-	-	-	-	3.939.803	3.899.524	5.216.423	5.175.145
Total	654.653	4.079.275	2.048.570	481.259	7.406.663	7.263.757	9.024.486	8.906.189

a.4) Resumo da carteira por rubricas de publicação

	31.12.2015			31.12.2014		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Carteira própria	2.911.590	1.714.453	4.083.043	1.711.347	1.175.417	2.886.764
Vinculados a compromisso de recompra	1.835.737	1.047.083	2.882.820	1.369.680	4.089.404	5.459.084
Vinculados à prestação de garantias	26.568	311.605	338.173	88.130	513.489	601.619
Total	4.773.895	2.530.141	7.304.036	3.169.157	5.778.310	8.947.467

a.5) Resumo da carteira por categoria

	31.12.2015	31.12.2014
1 - Títulos para negociação	31.12.2015	31.12.2014
2 - Títulos disponíveis para venda	3.337.866	46%
3 - Títulos mantidos até o vencimento	3.939.803	54%
Valor contábil da carteira	7.304.036	100%
Marcação a mercado da categoria 3	(41.278)	
Valor de mercado da carteira	7.263.757	8.906.189

A Companhia, atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" no montante de R\$ 3.939.803 (R\$ 5.216.423 em 31 de dezembro de 2014), representando 54% do total de títulos e valores mobiliários (58% em 31 de dezembro de 2014).

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5a)	266	335	168
Títulos de renda fixa	285.042	575.981	744.072
Títulos de renda variável	27.001	100.388	113.576
Aplicações em fundos de investimento	676	61.700	25.886
Total	312.985	738.404	(81.930)

c) Reclassificações de Títulos e Valores Mobiliários
Em 31 de dezembro de 2014 ocorreu a reclassificação de Cotas de FIDC, passando da categoria "Negociação" para a categoria "Disponíveis para venda", em decorrência da revisão da intenção da Administração sobre os respectivos títulos. A reclassificação destes títulos não gerou impacto no resultado e no patrimônio líquido na respectiva data-base.

Cotas de FIDC

	Valor de Custo	Valor de Mercado	Ganho/(Perda) não Realizado
Total	623.718	623.718	-
	623.718	623.718	-

Em 31 de dezembro de 2015 não houve reclassificações de títulos e valores mobiliários.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos - IFD
A Companhia se utiliza de Instrumentos Financeiros Derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a *hedge* (de risco de mercado e de risco de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas na Companhia. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pela Administração.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos. A Companhia conta com ferramentas e sistemas para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.

A avaliação do risco da Companhia é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada. A Companhia utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e análise de estresse.

Riscos
Os principais riscos, inerentes aos Instrumentos Financeiros Derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas controladas são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Risco de crédito é definido a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação financeira diária. Os contratos de *swaps*, registrados na Cetip, estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais, enquanto que os contratos de *swaps* registrados na BM&FBovespa não estão sujeitos ao mesmo risco, tendo em vista que as operações do Conglomerado nessa bolsa possuem a mesma como garantia.

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação das taxas de juros, das paridades cambiais, dos preços de ações e de *commodities*.

O risco de liquidez é definido pela:

- Possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Risco operacional é definido como a possibilidade de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos à instituição.

d.1) Composição da carteira de derivativos por indexador

	31.12.2015			31.12.2014		
	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado
Contratos de Futuros						
Compromissos de venda	12.946.000	-	-	20.064.606	-	-
DI	12.946.000					

